



FÁBRICA CARIOCA DE CATALISADORES
CNPJ 28.944.734/0001-48

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2008

A receita líquida anual no valor de R\$ 244 milhões foi da mesma ordem do ano anterior, com uma diferença de -0,4%. O lucro líquido foi de R\$ 11,6 milhões, contra R\$ 27,6 milhões em 2007. A diminuição resultou principalmente da diminuição das vendas, aumento do custo dos insumos, que tem uma parcela significativa lastreada em dólar, e um efeito negativo da variação cambial. Embora tenha havido uma diminuição das vendas no mercado interno, destaca-se o esforço de vendas para o exterior, já que, pela primeira vez, as vendas para o mercado externo superaram a marca de 7 mil toneladas/ano. Durante o ano, foram pagos R\$ 2,6 milhões de dividendos além dos dividendos obrigatórios (R\$ 6,6 milhões) do resultado de 2007, cujo saldo remanescente (R\$ 18,4 milhões), foi temporariamente levado à reserva especial, conforme decisão da assembleia geral de acionistas. No balanço de 2008 estão consignados os dividendos obrigatórios no valor de R\$ 2,7 milhões, para pagamento em 2009. **A Diretoria**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2008	2007	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2008	2007
Circulante							
Caixa e bancos		2.761	83	Fornecedores		4.371	3.962
Aplicações financeiras	4	6.116	16.863	Empréstimos e financiamentos	9	17.919	6.855
Contas a receber de clientes	5	36.138	39.544	Provisão férias, salários e encargos sociais		4.769	5.591
Estoques	6	51.424	32.568	Impostos e contribuições a recolher/diferidos	12	110	1.168
Impostos a recuperar e diferidos	12	12.068	2.680	Dividendos propostos	11.c	2.750	6.566
Outros ativos circulantes		2.793	3.565	Provisões de custos industriais e outros		4.684	3.800
		111.300	95.303	Contas a pagar de materiais e serviços		3.999	3.526
				Contas a pagar - Empresa ligada	10	2.410	3.754
Não circulante							
Realizável a longo prazo							
Depósitos judiciais	14	3.272	3.221	Empréstimos e financiamentos	9	21.220	22.531
Impostos a recuperar e diferidos	12	788	10.123	Provisão para contingências	14	2.416	2.416
		4.060	13.344	Contas a pagar - Empresa ligada	10	-	9.042
Investimentos							
		25	25			23.636	33.989
Imobilizado							
	7	81.399	86.465	Patrimônio líquido			
Intangível							
	8	1.705	21.959	Capital social		85.783	46.030
		-	6	Reserva de reavaliação		-	20.255
		83.129	108.455	Reserva legal		6.856	6.277
		87.189	121.799	Reserva especial	41.202	14.498	-
		198.489	217.102	Lucros acumulados		-	60.831
						133.841	147.891
						198.489	217.102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	2008	2007
Receita operacional bruta		
Vendas no país	234.736	254.332
Vendas para o exterior	40.068	28.165
Outras	1.089	1.007
	275.893	283.504
Impostos e deduções sobre vendas	(32.217)	(38.733)
Receita líquida de vendas	243.676	244.771
Custo dos produtos vendidos	(183.079)	(169.591)
Lucro bruto	60.597	75.180
Outras (despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(35.739)	(32.482)
Depreciações e amortizações	(3.776)	(4.033)
Despesas financeiras	(1.931)	(3.842)
Receitas financeiras	1.093	1.664
Outras receitas	113	-
Lucro operacional antes das variações monetárias	20.357	36.487
Variações monetárias líquidas	(4.313)	5.105
Lucro operacional	16.044	41.592
Outras receitas, líquidas	10	14
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	16.054	41.606
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(6.114)	(12.910)
Diferidos	1.641	(1.050)
	(4.473)	(13.960)
Lucro líquido do exercício	11.581	27.646
Lucro líquido do exercício por lote de mil ações - R\$	23,06	55,06
Quantidade de ações no final do exercício	502.144.796	502.144.796

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva especial		
Saldos em 1º de janeiro de 2007	46.030	20.255	4.895	-	56.651	127.831
Constituição de reserva especial	-	-	-	14.498	(14.498)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(1.020)	(1.020)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	27.646	27.646
Destinações:						
Reserva legal	-	-	1.382	-	(1.382)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(6.566)	(6.566)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	46.030	20.255	6.277	14.498	60.831	147.891
Reversão da reserva de reavaliação	-	(20.255)	-	-	-	(20.255)
Constituição de reserva especial	-	-	-	18.452	(18.452)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(2.626)	(2.626)
Aumento de capital	39.753	-	-	-	(39.753)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.581	11.581
Destinações:						
Reserva legal	-	-	579	-	(579)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(2.750)	(2.750)
Reserva especial	-	-	-	8.252	(8.252)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	85.783	-	6.856	41.202	-	133.841

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

	2008	2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	11.581	27.646
Ajustes:		
Depreciação e amortização	16.971	16.580
Redução da provisão para contingências e outros	-	(57)
Resultado na venda de ativo permanente	14	(14)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros	9.345	(7.076)
	37.911	37.079
(Aumento) redução em ativos		
Contas a receber de clientes	3.406	(2.036)
Estoques	(18.856)	(4.013)
Impostos a recuperar e diferidos	(53)	3.467
Outros ativos circulantes	772	(498)
Depósitos judiciais e outros	(51)	54
	(14.782)	(3.026)
Aumento (redução) em passivos		
Fornecedores	409	1.494
Provisão férias, salários e encargos sociais	(822)	748
Impostos e contribuições a recolher/diferidos	(1.058)	(806)
Provisões de custos industrial e outros	884	866
Contas a pagar de materiais e serviços	473	981
Contas a pagar - Empresa ligada	(10.386)	3.225
	(10.500)	6.508
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	12.629	40.561
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos tomados	13.955	-
Pagamento de dividendos	(9.192)	(5.853)
Pagamento de empréstimos	(13.547)	(7.753)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamento	(8.784)	(13.606)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Receita na venda de ativo permanente	41	313
Aumento do imobilizado e intangível	(11.955)	(13.501)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(11.914)	(13.188)
Demonstração da variação das disponibilidades		
Disponibilidades no início do exercício	16.946	3.179
Disponibilidades ao final do exercício	8.877	16.946
Variação das disponibilidades no exercício	(8.069)	13.767

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Fábrica Carioca de Catalisadores S.A. é uma Sociedade Anônima de capital fechado, cujo objetivo é desenvolver, produzir, comercializar, importar e exportar catalisadores e produtos afins. O parque industrial, localizado no Distrito Industrial de Santa Cruz, no Estado do Rio de Janeiro, possui capacidade para atender à demanda nacional e à do mercado externo de sua influência. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Sociedade adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008. A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 3. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** **3.1. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07:** A Sociedade optou por adotar a transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil. **Ativo intangível:** Determinados ativos intangíveis já reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível já haviam sido reclassificados em 31 de dezembro de 2007 do grupo de contas do ativo imobilizado para o grupo de contas específico de ativos intangíveis. O ativo intangível que não atendeu ao requisito do Pronunciamento específico refere-se a reavaliação de tecnologia e foi baixado contra a respectiva reserva de reavaliação (Notas 8 e 11). **Reserva de reavaliação:** O saldo da reavaliação da Sociedade foi baixado contra o ativo intangível de reavaliação de tecnologia (Notas 8 e 11). A possibilidade de reavaliação espontânea de bens a partir de 2008 foi eliminada com as alterações introduzidas na legislação societária brasileira. **Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08:** Não houve efeitos no resultado do exercício de 2008. Segue conciliação do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, com o patrimônio líquido que seria apurado caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas. **Demonstração do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08:**

	2008
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	133.841
Ajustes de transição reconhecidos em:	
Reserva de reavaliação de tecnologia baixada	20.255
Patrimônio líquido em 31 de dezembro 2008, sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória 449/08	154.096

3.2. Resumo das principais práticas contábeis: **a. Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. **b. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. **c. Moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício. **d. Ativos circulante e não circulante:** **• Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **• Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo

valor faturado incluindo os respectivos impostos. Não foi constituída provisão para devedores duvidosos em função das remotas expectativas de perda com contas a receber. **• Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado. **• Investimentos:** Os investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável. **• Imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais. **• Intangível:** Refere-se principalmente a software, adquirido de terceiros cuja amortização é calculada pelo método linear com base na taxa mencionada na Nota Explicativa nº 8. **• Demais ativos circulantes e não circulantes:** São apresentados pelo valor líquido de realização. **e. Passivo circulante e não circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **f. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **g. Plano de pensão:** Os custos de patrocínio do plano de pensão e eventuais déficits (superávits) do plano são contabilizados em atendimento à NPC nº 26 do IBRACON. **h. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os impostos diferidos foram calculados sobre as diferenças fiscais temporárias. **4. Aplicações financeiras:** Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os saldos de aplicações financeiras de R\$6.116 e R\$16.863, respectivamente, referem-se substancialmente a operações compromissadas em debêntures e Certificados de Depósito Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 100,8% e 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

	2008	2007
5. Contas a receber de clientes		
No país	20.048	29.898
No exterior	16.086	9.636
Outras contas a receber	4	10
	36.138	39.544

O cliente Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras representa praticamente a totalidade do faturamento no mercado interno (Nota Explicativa nº 10).

	2008	2007
6. Estoques		
Produtos acabados	23.969	15.543
Produtos intermediários	860	1.410
Matérias-primas	16.111	5.078
Almoxarifado	7.993	7.491
Outros	2.491	3.046
	51.424	32.568

	2008		2007	
	Taxa de depreciação%	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
7. Imobilizado				
Terrenos	-	1.447	-	1.447
Edificações	4	22.306	(13.934)	8.372
Instalações	10	70.066	(31.259)	38.807
Máquinas e equipamentos	20	179.022	(158.730)	20.292
Obras em andamento	-	9.992	-	9.992
Outros	Diversas	13.003	(10.514)	2.489
		295.836	(214.437)	81.399

	2008		2007	
	Taxa de depreciação%	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
8. Intangível				
Tecnologia	-	2	-	2
Software	20	6.804	(5.106)	1.698
Outros	-	5	-	5
		6.811	(5.106)	1.705

Em 1985 e 1990, a Sociedade registrou, em seu ativo intangível, valores de reavaliação de tecnologia, no montante acumulado de R\$20.255, em contrapartida da reserva de reavaliação no patrimônio líquido. Em 30 de dezembro de 2008, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o estorno da reavaliação contra a conta de reserva de reavaliação, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007. **9. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos no valor de R\$39.139 (R\$29.386 em 2007) são representados principalmente por recursos captados para projetos industriais estando garantidos por penhor de faturamento e por notas promissórias. Em 2005, a Sociedade contraiu junto a Nederlandse Financierings-Maatschappij voor Ontwikkelingsland N.V. (FMO) um financiamento equivalente a 20 milhões de dólares norte-americanos para custear a ampliação de sua capacidade de produção. O contrato de financiamento prevê obrigações, como por exemplo, o atingimento de índices financeiros, que se não atendidas facultam à instituição financeira exigir antecipadamente a liquidação do principal acrescido de encargos. Em 5 de dezembro de 2006 houve repactuação de algumas cláusulas contratuais, resultando no reescalonamento de parcelas, redução de encargos e despesas administrativas e substituição de índices financeiros. Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 a Sociedade atingiu os índices estabelecidos. Os valores contratados estão sujeitos à variação cambial mais encargos financeiros, como segue:

	Circulante	Longo prazo	Total
Variação cambial (US\$) + encargos de 6,9% a 7,1% a.a.	17.919	21.220	39.139
Total em 2008	17.919	21.220	39.139
Total em 2007	6.855	22.531	29.386
Os vencimentos dos empréstimos de longo prazo são como segue:			
2010			8.507
2011			8.507
2012			4.206
Total			21.220

continua

continuação



CNPJ 28.944.734/0001-48

10. Transações entre partes relacionadas: As transações entre partes relacionadas são resumidas como se segue:

	Contas a receber	Outros ativos circulantes	Estoques	Custo dos produtos vendidos	Vendas	Contas a pagar de curto prazo	Contas a pagar não-circulante	Despesas operacionais
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	16.257	66	19	7	195.648	2.410	-	676
Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	3.791	-	-	-	40.026	-	-	-
Petrobras Distribuidora S.A.	-	303	-	-	-	-	-	-
Petrobras Química S.A. - Petroquisa	-	61	-	-	-	168	-	-
Petrobras Energia	770	-	-	-	1.147	-	-	-
Albermarle Catalysts Company	-	4	453	2.703	-	-	-	-
Fomento de Catalizadores Y Aditivos S.A.	-	-	-	-	-	955	-	1.303
Total em 2008	20.818	434	472	2.710	236.821	3.533	-	1.979
Total em 2007	30.194	688	97	1.558	257.600	4.138	9.042	1.748

As transações com partes relacionadas são efetuadas de forma semelhante às que seriam aplicadas em transações com terceiros. As contas a receber e a receita de vendas com a Petrobras e REFAP referem-se às operações de vendas de catalisadores. A Sociedade vinha efetuando faturamentos considerando a incidência de IPI sobre os seus produtos. Foi detectado, porém, que, em outubro de 2002, houve alteração na legislação do referido imposto, com a redução da alíquota a 0% (zero) para produtos fabricados e comercializados pela Sociedade. O procedimento de faturamento foi ajustado a partir de junho de 2003. Como consequência, vinha sendo discutida com a Petrobras, uma devolução de valores faturados a maior de cerca de R\$9.571, à medida que o crédito do imposto fosse aproveitado pela Sociedade, o que passou a ocorrer a partir deste ano de 2007. Já foi aproveitado o montante atualizado de R\$14.590 (R\$6.814, em 2007), com correspondente emissão de notas de crédito a favor da Petrobras, para abatimento no pagamento de suas compras junto à Sociedade. O saldo das notas de crédito ainda não utilizadas soma R\$836 (R\$3.754 em 2007) e está, apresentado no passivo circulante. O saldo atualizado do IPI ainda não compensado e não disponibilizado para a Petrobras é de R\$1.574, que figura respectivamente no ativo circulante e no passivo circulante (R\$9.042, em 2007), que figurava respectivamente no ativo e passivo não-circulantes.

11. Patrimônio líquido: a. Capital social: Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 o capital social, subscrito e integralizado, é representado por 502.144.796 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, dividido da seguinte forma:

Albermarle Química Ltda.	251.072.398
Petrobras Química S.A. - Petroquisa	251.072.398
Total	502.144.796

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2008, aprovou o aumento de capital no valor de R\$39.753, com saldo da conta de lucros acumulados. **b. Reservas:** Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Reserva de reavaliação: Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo intangível, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. Não teve realizações uma vez que o ativo intangível não foi amortizado (Nota Explicativa nº 8). A Lei 11638/2007 determinou que os saldos existentes nas reservas de reavaliação fossem mantidos até a sua efetiva realização ou estornados até o final do exercício social de 2008. Em 30 de dezembro de 2008, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou o estorno dessa reserva contra a o ativo que lhe deu origem, no montante de R\$20.255. **c. Dividendo e reserva especial:** O Estatuto da Sociedade prevê que os acionistas têm direito a receber como dividendo obrigatório, 25% do lucro líquido do exercício social, calculado de acordo com a lei. Os dividendos propostos em 31 de dezembro de 2008 foram calculados conforme se segue:

Lucro líquido do exercício	11.581
(-) Reserva legal	(579)
Base de cálculo	11.002
Dividendos propostos 25%	2.750

As Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 26 de abril de 2007 decidiram, respectivamente, constituir reserva especial, com o saldo remanescente do lucro de 2006, no montante de R\$14.498 e aprovar a distribuição de dividendos no valor de R\$1.020 da conta de lucros acumulados. As Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 30 de abril de 2008 decidiram, respectivamente, constituir reserva especial, com o saldo remanescente do lucro de 2007, no montante de R\$18.452 e aprovar a distribuição de dividendos no valor de R\$2.626 da conta de lucros acumulados. O saldo remanescente do resultado do exercício de 2008, de R\$8.252, está sendo levado à reserva especial cuja aprovação será deliberada na Assembléia Geral de Acionistas a ser realizada até 30 de abril de 2009.

12. Impostos a recuperar e diferidos: a. Impostos a recuperar:

	Circulante	Não circulante	Total
IPI	1.629	-	1.629
ICMS	3.033	788	3.821
PIS e COFINS	1.959	-	1.959
Imposto de renda e contribuição social	5.447	-	5.447
Total em 2008	12.068	788	12.856
Total em 2007	2.680	10.123	12.803

b. Impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, conforme abaixo:

	2008	2007
Imposto de renda diferido		
Provisão de insumos - adição	2.285	2.171
Provisão para contingências e outros	3.481	2.574
Custos fixos de parada - adição	694	-
Lucros diferidos - exclusão	(3.524)	(6.622)
Base de cálculo do imposto de renda diferido	2.936	(1.877)
Alíquota	25%	25%
Imposto de renda diferido ativo/passivo	734	(469)
Contribuição social diferida		
Provisão de insumos - adição	2.285	2.171
Provisão para contingências e outros	2.485	1.577
Custos fixos de parada - adição	694	-
Lucros diferidos - exclusão	(3.524)	(6.622)
Base de cálculo da contribuição social diferida (passiva)/ativa	1.940	(2.874)
Alíquota	9%	9%
Contribuição social diferida ativa/passiva	175	(259)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	909	(728)

A conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é como se segue:

	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	16.054	41.606
Alíquota nominal	34%	34%
	5.458	14.146

Efeitos das diferenças permanentes:
Benefício fiscal - Inovação Tecnológica (1.039) (150)
Outras adições e exclusões, líquidas 54 (36)
Despesa de imposto de renda e contribuição social 4.473 13.960
Alíquota efetiva 28% 34%

13. Planos de pensão: A Sociedade contribui para a suplementação de aposentadoria de seus empregados, através do patrocínio de um fundo de pensão com plano de contribuição definida, no qual o regime atuarial de determinação do custeio é o de capitalização. Em 2008, as contribuições da Sociedade somaram R\$871 (R\$1.037 em 2007) calculadas entre 60% a 140% sobre o valor da contribuição paga por cada empregado. Anteriormente, a contribuição era de 8% sobre o total da folha de salários. Existe ainda, um plano de benefício definido remanescente, para um pequeno número de empregados, para o qual não são mais efetuadas contribuições. Este plano tem patrimônio independente formado por títulos governamentais de longo prazo, apresenta superávit e não há expectativa de déficit futuro que venha a exigir contribuições da Sociedade. Em outubro de 2007, a administração dos planos foi transferida da PREVINOR Associação de Previdência Privada para o IHPREV Fundo de Pensão. A transferência foi autorizada pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC). **14. Provisão para contingências e depósitos judiciais:** A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, com base

na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. Além disso, são constituídas provisões para os questionamentos de tributários cujos pagamentos ocorrem por meio de depósitos judiciais. Principais demandas: **INSS:** A Sociedade possui questionamentos relativos ao INSS, para os quais existem depósitos judiciais e provisão no valor aproximado de R\$149 (R\$160 em 2007), e bens do imobilizado (instalações e máquinas e equipamentos) dados em penhora, cujo valor residual é de aproximadamente R\$10. **ICMS:** Em setembro de 1999, a Sociedade foi autuada por suposto recolhimento do ICMS fora do prazo legal, no montante de R\$2.900. O benefício fiscal de dilatação de prazo de recolhimento está amparado por parecer favorável obtido em consulta formal à Secretaria Estadual de Fazenda, que manteve a utilização do benefício até o seu termo final, independentemente do questionamento jurídico sobre a legislação que instituiu o referido benefício. Em julgamento na primeira instância administrativa, foram cancelados multa e juros e mantida a cobrança do imposto. Apesar do imposto ter sido integralmente recolhido, foi necessário efetuar depósito administrativo, no montante de R\$711, para interpor recurso ao Conselho de Contribuintes, onde se espera cancelar definitivamente a autuação. Em 2008, um dos autos, no valor de R\$735, foi cancelado; dois autos ainda permanecem em julgamento. Os consultores jurídicos da Sociedade consideram o risco de perda remota, não tendo sido constituída provisão. Em janeiro de 2009, a Sociedade conseguiu levantar R\$502 de parte dos depósitos efetuados. **Salário educação:** A Sociedade possui questionamento sobre a constitucionalidade da cobrança do salário educação. Em consequência, foram depositados judicialmente os montantes referentes ao período de agosto de 1998 a julho de 2002, os quais encontram-se integralmente provisionados, no valor de R\$896 em 31 de dezembro de 2008 e 2007. O processo teve julgamento desfavorável e já foi expedido o alvará de levantamento de depósito judicial em favor do INSS. A Sociedade aguarda o esclarecimento de divergência em relação aos depósitos efetuados, para proceder à baixa contábil correspondente. **Causas trabalhistas:** A Sociedade possui reclamações trabalhistas propostas por ex-funcionários e terceiros para as quais a Administração, com base na opinião de seus advogados, entende ser suficiente a provisão constituída, no montante de R\$394 em 31 de dezembro de 2008 (R\$586, em 2007) para eventuais perdas nesses processos. **CIDE:** A Sociedade possui questionamento judicial sobre a cobrança da CIDE, e vem efetuando os depósitos judiciais correspondentes, cujo saldo dos depósitos e da provisão montou em R\$787 (R\$782 em 2007). **Outras causas:** Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, existem outros processos de natureza fiscal e trabalhistas pendentes de julgamento, no montante aproximado de R\$5.023 (R\$4.838 em 2007), para os quais existe depósito no montante de cerca de R\$457 (R\$457 em 2007). Os consultores jurídicos da Sociedade consideram o risco de perda possível, não tendo sido constituída provisão. **15. Instrumentos financeiros:** A Administração da Sociedade não identifica, entre os valores de mercado e os apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a ocorrência de diferenças relevantes originadas por operações que envolvam instrumentos financeiros que requeiram divulgação específica. A Sociedade possui contas a receber vinculadas à variação do dólar e os seus empréstimos são também basicamente vinculados à variação cambial, sendo o principal fator de risco a possibilidade de ocorrerem perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, que aumentem os saldos de passivo e as despesas financeiras, ou que reduzam a receita bruta. O risco de câmbio é também relacionado ao custo da Sociedade, tendo em vista o fato de haver matérias-primas com preços vinculados ao dólar. Em 31 de dezembro de 2008, as contas a receber e o montante da dívida vinculada à variação do dólar são, respectivamente, de R\$16.086 (R\$9.636 em 2007) e de R\$40.494 (R\$29.801 em 2007). **16. Cobertura de seguros:** A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos de incêndio, explosão, danos elétricos e responsabilidade civil por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Alípio Ferreira Pinto Junior Presidente	Scott Martin Conselheiro
Rosana Serfaty de Campos Conselheira	John Michael Steitz Conselheiro
DIRETORIA	
Edson Kleiber de Castilho Diretor Superintendente	Jan Huisman Diretor
CONTADOR	
Paulo Cesar Domingues da Silva CRC-RJ 055.133/O-0	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras da Fábrica Carioca de Catalisadores S.A. - Rio de Janeiro, RJ, 1. Examinamos o balanço patrimonial da Fábrica Carioca de Catalisadores S.A. levantado em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fábrica Carioca de Catalisadores S.A. em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos daquele exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 28 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. 5. A demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparada em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto. 3 de fevereiro de 2009. KPMG Auditores Independentes - CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ. Bernardo Moreira Peixoto Neto - Contador CRC-RJ-064.887/O-8.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas, Os membros do Conselho Fiscal da Fábrica Carioca de Catalisadores S.A., no exercício das suas atribuições legais e estatutárias, após analisarem o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras Auditadas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2008, opinam favoravelmente a sua aprovação pelos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 25 de março de 2009.

Fernando Eduardo Faleiros Ferreira
Conselheiro

Thays Regina Martins Fontes Moreira
Conselheira

Luiz Carlos dos Reis Azevedo
Conselheiro

Ana Paula Lopes do Vale
Conselheira

Id: 755604



AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS CONCEDIDOS DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS, FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS E DE RODOVIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ouvidoria@agetransp.rj.gov.br
www.agetransp.rj.gov.br

Barcas, Metrô, Trem e Rodovias Estaduais Pedagiadas

OUVIDORIA
0800 285 9796